

40696 - O refluxo ácido é uma das coisas que invalidam o jejum?

Pergunta

Eu sofro de acidez estomacal, o que causa com que fluido ácido retorne ao esôfago. Isso conta como uma das coisas que invalidam o jejum?

Resposta detalhada

O refluxo ácido é algo que acontece involuntariamente. Pode acontecer que a pessoa tenha certa acidez ou gosto amargo em seu esôfago, mas ele não chega à boca. Neste caso, não é considerado como uma das coisas que invalidam o jejum, por não chegar à boca.

Mas se chegar, então nesse caso, insere-se no âmbito do parecer sobre refluxo ou vômito.

A palavra qalas (traduzida acima como refluxo) foi interpretada como significando vômito, ou como se referindo a uma pequena porção de vômito que chega à garganta, mas não enche a boca. E foi dito que era aquilo regurgitado pelo estomago quando está cheio.

Consulte al-Majmu' by al-Nawawi, 4/4

O parecer sobre isso é que se ele volta ao estomago quando poderia ter sido expelido, quebra o jejum, e se a pessoa o engole por não poder expeli-lo, então não o afeta. Consulte a pergunta nº [12659](#)

Diz-se em al-Sharh al-Sagheer (1/700) com relação ao qalas:

Se a pessoa não conseguir expeli-lo – como quando ele não passa da garganta – então ela não deve fazer nada.

Ibn Hazm disse em al-Muhalla (4/225):

O refluxo que vem da garganta não invalida o jejum, desde que a pessoa não o engula novamente deliberadamente depois de ter chegado à boca, quando ela pode expeli-lo.

Ele então disse (4/348):

Não sabemos de nenhuma diferença de opinião concernente ao fato de que o refluxo e o sangue, que saem de uma pessoa e não voltam à garganta, invalidam o jejum. Mesmo que houvesse uma opinião diferente, não a notaríamos, porque não há texto algum que diga que isso invalida o jejum.

Diz-se em al-Muntaqa Sharh al-Muwatta' (2/65):

Foi narrado de Maalik que ele disse: "Quem quer que arrote e o refluxo chegue-lhe apenas à garganta, então, engole-o de volta, não precisa compensar aquele dia de jejum do Ramadan. Ibn al-Qaasim disse: Maalik disse: "Se sair para um local onde, se a pessoa quisesse, poderia expeli-lo, mas então o engole de volta, deve compensar aquele jejum. Se, antes disso ela o suprimir, então não precisa fazer nada.

Diz-se em al-Insaaf:

Se algum vômito ou refluxo chegar à sua boca e ele o engolir, então o jejum foi quebrado. Isto foi afirmado pelo Imam Ahmad. Esta decisão aplica-se mesmo que seja um pouco, porque é possível evitar fazê-lo.

Ele diz em Haashiat al-'Adawi (1/448), depois de mencionar a decisão sobre o refluxo:

O refluxo é como o vômito, que é regurgitado pelo estômago quando está cheio.